

História e fundamentos da ortografia portuguesa

- convencionalismo originado da atuação de duas forças: fonética e histórica.
- tentativa de reprodução fonética daquilo que se escrevia "lg escrita para ou ouvido"
- afastamento representativo/realização
- grande variação de grafias - sem padrão
- (não) biniunidade fonema/letra

Períodos da ortografia portuguesa

1. Período Fonético

- Português arcaico (dos primeiros documentos até século XVI)
- não havia unidade ortográfica
- escritas e tentativas de representar palavras dos romances
- características mais comuns:
 - a) confusão entre qu e c; cinco - cinco
 - b) confusão entre gu e g; amigua - amiga
 - c) confusão entre i, y, j; muito, muto
 - d) confusão entre u e v; lyuro-livro
 - e) confusão entre m, n e ~; cinco-cinco, hōc-home-homem
 - f) aparecimento de h entre duas vogais de hiato: saída-saida
 - g) sons palatais (lh, nh) representaram-se por ll, l e ll / ni, n, nm.
 - h) uso de p intercalado entre duas consoantes nasais (n/m) para preservar o som de ambas (dampno/dano - solenpemente/solennemente)
 - i) geminação de vogais por > querer corresponder a uma realidade de pronúncia: cree (hoje cre) > querer indicar quantidade de vogais nasais: seentir/sentir - lat/sentir, liões (leones lat./leões)
 - j) geminação de consoantes devido a > arbitrariedade: pallavra (< parabolam) > realidade da pronúncia: ll e rr para frisar sons mais longos
- No século 16, voltou esse uso geminado para indicar que uma vogal era aberta (haa/hã)
- 2002 - Em São Gabriel da Cachoeira (Mianus) - lei reconhecendo 3 línguas oficiais: mheengatu, baniua, tucano.
- 1999 - Lei Aldo Rebelo
- 1997 - Sai nova edição do Vocabulário Ortográfico - com acréscimo de muitas palavras já amplamente utilizadas
- 1995 - Acordo de unificação da língua portuguesa pelo Fernando Henrique Cardoso.
- 1997 - Sai nova edição do Vocabulário Ortográfico - com acréscimo de muitas palavras já amplamente utilizadas
- 1945 - Estabelecimento do "Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro" (agosto)
- Nova reunião em Lisboa, constitui-se nova comissão que examinou as duas línguas.
- A imprensa resiste.
- 1944 - É decretado que as repartições públicas são obrigadas a seguir a regra ortográfica de Portugal
- 1943 - Publicação pela Academia Brasileira de Letras do "Pequeno Vocabulário Ortográfico"
- 1940 - Em Lisboa, o português Rebelo Gonçalves organiza um "Vocabulário Ortográfico"
- 1931 - Decretado um acordo ortográfico em Portugal.
- 1930 - Assembleia Legislativa volta a discutir o problema.
- 1916 - Publicação da Nova Ortografia. Mário Barreto é contra.
- trabalhos concluídos em 1916.
- "descomplicar" a ortografia. Medidas: acaba com o imperialismo do Latim e do Grego e tenta unificar PE/PT.
- 1911 - governo português constitui uma comissão de filólogos (de entre os quais Gonçalves Viana) para
- 1907 - Academia Brasileira de Letras tenta uma reforma ortográfica - resistências internas
- 1904 - publicação da Ortografia Nacional em Portugal

cronologia:

- divisão entre Portugal e Brasil.

Barro e Rebelo (1911, 1914)

Rebelo e Viana (1911, 1914)

2. Período (pseudo)etimológico

- Renascimento até início do século XX
- motivação: desejo renascentista de aproximação aos clássicos (grego-latinos)
- adoção da grafia originária como modelo para a escrita da palavra originada.
- confusões quanto à pronúncia, e necessidade de democratizar a ortografia
- tendência ao afastamento entre pronúncia/escrita
- características mais comuns:
 - a) uso de ct, gm, gn, mn, mpt; fructo/fruto, augmento/aumento, signal/sinal, somno/sono, prompto/pronto (de origem latina)
 - b) uso de ch, ph, th, th e y: escola/escuela, phrase/frase, rhetorica/reitoria, theatro/teatro, estilo/estilo (de origem grega)
 - c) consoantes duplas cc, tt, buccam/boca (lat.), sagittam/setta (latim).
 - obs: no momento psíquico: oceanum (lat.)
 - d) o final muitas vezes e substituído por z: portuguez-português, mecz-mês, simplez-simples

3. Período das reformas ortográficas / Simplificado

- de 1904 (publicação da Ortografia Nacional, de Gonçalves Viana) até hoje [adotada em Portugal em 1916]
- sistema baseado na pronúncia, etimologia e história da língua.